BRAZIL — 1871 — N. 164
ANNO I
[illegible]
Publica-se todos os dias, menos as segundas-feiras

A Republica

ORGAM DIARIO DO PARTIDO REPUBLICANO

RIO, 26 DE OUTUBRO
QUINTA-FEIRA
ASSIGNATURAS
De hoje a 31 de Dezembro de 1871 ... 3$000
Por todo o anno de 1872 ... 10$000
Numero avulso ... $040
Publicações e annuncios (linha) ... $060
Administração e redacção, rua do Ouvidor n. 132

EDIÇÃO DE HOJE 3.200

Está aberta a assignatura para o anno de 1872.

A inscripção, desde já, tem a vantagem de dar direito a todas as folhas, do 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

A assignatura retardada só começa a correr da data da inscripção, custando aliás a quantia, sempre fixa e invariavel, de 10$.

Continuaremos a publicar, de amanhã em deante, o Processo dos Cesares, de Beulé, cujas duas primeiras partes tanto agradaram aos leitores da «Republica».

SUMMARIO. — Finanças e commercio. — Noticias. — O padre Berardi. — Principes e homens. — Litteratura. — Ineditoriaes. — Annuncios. — Espectaculos. — Folhetim.

FINANÇAS E COMMERCIO

Rio, 26 de Outubro

MERCADO DA BAHIA

[illegible] inglez *Bahia*, [illegible] as seguintes [illegible]

Bahia, 20 de setembro

[illegible] — Londres 24 d. [illegible], 24 a 24 1/4 d. [illegible]; Paris 390; Hamburgo 730 d.

[illegible] — Sergipe e Penedo, 1ª sorte 4$100 por [illegible]

[illegible] Mascavo 1$600, 2$000 e 2$200.

[illegible] — [illegible] a 4$000.

[illegible] *Julho*. — Cachoeira e Santo Amaro, [illegible] 10$ [illegible], dita S. Felix, 9$000.

PRAÇA DO COMMERCIO

Cotações officiaes

Não houve hontem cotações officiaes.

CAMBIOS

[illegible] esteve firme e com taxa de 1/4 d. tanto para o papel bancario como para o particular.

As transacções foram importantes a 24 d. para o papel bancario e a 24 1/8 a 24 1/4 para o particular.

Sobre França e Hamburgo não nos consta que se effectuassem transacções.

Nos annos anteriores, a nesta mesma data, a taxa do cambio era a seguinte:

1866 ...	25 d. a 90 d/v.
1867 ...	20 7/8 e 23 d. a 90 d/v.
1868 ...	19 1/4 d.
1869 ...	19 d. a 90 d/v.
1870 ...	23 1/4 a 90 d/v.

FUNDOS PUBLICOS

Continuaram sem alteração.

Venderam-se cerca de 100 apolices dos geraes de 6 % a 90 1/4, e 50 das do emprestimo de 1868 a [illegible]

Durante o quinquennio anterior, e nesta mesma data, o preço das apolices era o seguinte:

1866 ...	91 %
1867 ...	87 1/2 %
1868 ...	86 a 86 % — Emprestimo nacional 9 % de premio.
1869 ...	80 1/4 a 81 % — Emprestimo nacional 5 % de premio.
1870 ...	95 a 95 %

MERCADO MONETARIO

Não se effectuou venda de soberanos.

Appareceram compradores ao preço de 10$250.

Em ouro nacional effectuou-se uma pequena venda a 12 % de premio.

Durante o ultimo quinquennio o preço dos soberanos nesta mesma data, era o seguinte:

1866 ...	9$800
1867 ...	11$000
1868 ...	12$500 e 12$750
1869 ...	12$600
1870 ...	10$880 a 10$900

Exportação de valores no dia 25

Paq. francez *France*:
Marselha:
L. D. Levy Freres, prata ... 10$000
Paq. americano *North America*:
Pernambuco:
Joaquim Pereira de Faria, papel ... 10.000$000
Pará:
English Bank of Rio de Janeiro, papel ... 100.000$000
Paq. nacional *Paulista*:
Santos:
Mutzenbecher Walter & C., papel ... 17.000$000
Recapitulação:
Prata ... 3$000
Papel ... 172.000$000
Desde o principio do mez até hoje ... 931.450$000

DESCONTOS

Os descontos continuam sem alteração na taxa.

As difficuldades que ultimamente tem surgido, como da crise vascular, são de caracter transitorio e não importam nem falta de confiança nem falta absoluta de numerario.

O emprego e a immobilisação de fortes sommas em titulos e acções emprezadas, póde ser considerado o obstaculo provisorio que cessa desde que os prazos das emissões expiram e a realização dos negocios se effectua.

ACÇÕES DE COMPANHIAS

No mercado destes titulos houve hontem pouca animação e baixa no seu valor de cotação.

Negociou-se 30 acções do banco do Brazil a 206$; 25 ditas a 205$ a dinheiro; 100 ditas a 201$ *ex-dividendo* para o primeiro dia da transferencia.

Negociou-se igualmente 200 acções da companhia de carris de ferro de Nictheroy a 124 de premio; 50 ditas da companhia dos Dutos [illegible] Pedro II a 58 de desconto.

Em leilão foram vendidas hontem 20 acções da companhia de seguros *Garantia* a 230$ de premio.

Cotação das acções

Banco do Brazil ...	207$000
Banco Rural ...	203$000
Banco Commercial (premio) ...	24$000
English Bank ...	130$000
Companhia de Gás ...	330$000
» de Nictheroy ...	90$000
Fidelidade (premio) ...	90$000
Aguas Fluminenses (premio) ...	115$000
Garantia (premio) ...	230$000
Nova Regeneração (premio) ...	130$000
Com. Pernambuco (premio) ...	130$000
Brasileira de Seguro de Vida ...	par
Companhia de Navegação do Norte (desconto) ...	2$000
Navegação e Commercio do Amazonas ...	380$000
Macahé & Campos ...	?
Campista e Fidelista ...	?
Docas da Alfandega (premio) ...	40$000
» d. Pedro II (desconto) ...	4$000
Carris de Ferro de S. Christovam ...	20$000
» de Nictheroy (premio) ...	17$000
» de S. Paulo ...	?
» de Pernambuco (premio) ...	10$000
» do Maranhão ...	par
Locomotora (premio) ...	1$000
Estrada de Ferro de Cantagallo ...	100$000
Companhia da estrada de ferro Paulista (premio) ...	31$000
Companhia Seropedica (premio) ...	12$000
Estrada de ferro de Petropolis ...	50$000
União e Industria ...	224$000
Brazil Industrial ...	?
União Industrial ...	?

RENDAS PUBLICAS

A alfandega rendeu:

Desde o dia 2 a 21 ...	2.111:917$434
Hontem ...	163:547$965

No quinquennio anterior, e nesta mesma data, rendeu a alfandega:

1866 ...	93:778$580
1867 ...	91:153$290
1868 ...	Domingo
1869 ...	369:039$000
1870 ...	95:992$000

A mesa provincial rendeu:

Desde o dia 2 a 21 ...	117:724$600
Hontem ...	6:158$235
1866 ...	5:115$770
1867 ...	8:698$240
1868 ...	Domingo
1869 ...	8:112$080
1870 ...	2:171$060

A recebedoria do Rio de Janeiro rendeu:

Desde o dia 2 a 21 ...	580:100$751
Hontem ...	16:729$006
1866 ...	9:843$093
1867 ...	25:703$550
1868 ...	Domingo
1869 ...	13:268$839
1870 ...	8:591$200

NAVIOS A CARGA

Porto por Lisboa: Barca portugueza *Humildade*. — Rua do Hospicio n. 17.

Antuerpia, Londres e Falmouth: Paquete inglez *Lacydon*. — Rua Primeiro de Março n. 33.

Moçambique: Barca franceza *Mathieu*. — Rua do Rosario n. 45.

Marselha, S. Vicente e Gibraltar: Vapor francez *La France*. — Rua da Alfandega n. 31.

Terceira, Fayal e S. Miguel: Patacho *Segredo*. — Rua do Ouvidor n. 1.

New-York: Barca ingleza *Norah*. — Praça do Commercio n. 4.

New-York, Bahia, Pernambuco, Pará e S. Thomaz: Vapor americano *North America*. — Rua Primeiro de Março n. 41.

Buenos-Ayres e Montevidéo: Vapor inglez *Biela*. — Becco de Bragança n. 33.

Buenos-Ayres e Montevidéo: Vapor francez *Bearn*. — Rua da Candelaria n. 9.

Buenos-Ayres: Barca brazileira *Carolina de Vinconzi*. — Rua Primeiro de Março n. 36, sobrado.

Montevidéo, Sandy-Point, Valparaiso, Arica, Islay e Callao de Lima: Paquete inglez *Magellan*. — Praça dos Mineiros n. 8.

Montevidéo: patacho portuguez *Faria*. — Rua de S. Pedro n. 2.

Montevidéo e Buenos-Ayres: Vapor francez *Lavoisier*. — Rua da Candelaria n. 9.

Montevidéo: barca *Faustino*. — Rua Primeiro de Março n. 37, sobrado.

Montevidéo, Rio-Grande do Sul, Santa Catharina e Paranaguá: Vapor *Cruzeiro*. — Becco de Bragança n. 11.

Portos do Norte: Vapor *Presidente*. — Rua Primeiro de Março n. 41.

Pará, Pernambuco e Bahia: Vapor argentino *Mercurio*. — Rua Primeiro de Março n. 41.

Maranhão: Galera portugueza *Nova Amizade*. — Rua da Alfandega n. 31.

Pernambuco: Barca portugueza *Gratidão*. — Rua da Candelaria n. 21.

Pernambuco: Barca portugueza *Amorosa*. — Rua da Candelaria n. 21.

Pernambuco: Brigue nacional *Isabel*. — Rua da Alfandega n. 21, sobrado.

Pernambuco: Barca portugueza *Venus*. — Rua da Misericordia n. 7 A.

Pernambuco: Barca portugueza *Cisne*. — Rua Visconde de Inhauma n. 23.

Porto Alegre pelo Rio Grande: Patacho *D. Luiza*. — Rua Primeiro de Março n. 45.

Rio Grande do Sul: Patacho *Segredo*. — Rua General Camara n. 21.

Rio Grande do Sul: Patacho nacional *Carolina*. — Rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Porto Alegre: Lugar *Rio Grande*. — Rua Primeiro de Março n. 11.

Paranaguá: Patacho nacional *Animoso*. — Rua Primeiro de Março n. 11, 1º andar.

Paranaguá e Antonina: Sumaca *Angora*. — Rua de S. Pedro n. 2.

Paranaguá: Patacho *Amelia*. — Rua Primeiro de Março n. 48, 1º andar.

Antonina: Brigue nacional *Christina*. — Rua Primeiro de Março n. 48, 1º andar.

Antonina: Patacho *Principe Affonso*. — Rua da Candelaria n. 19.

Santa Catharina: Sumaca nacional *Vicente*. — Rua Primeiro de Março n. 48, 1º andar.

Santos: Barca ingleza *Traveller*. — Escriptorio da praça do commercio n. 1.

Santos: Patacho *Joaquim do Sul*. — Rua Primeiro de Março n. 48, 1º andar.

Santos: Vapor *Dico*. — Rua dos Benedictinos n. 10.

Aracajú: Patacho nacional *Gloria*. — Rua de S. Pedro n. 62.

Angra e Mambucaba: Hiate *S. José*. — Rua Visconde de Inhauma n. 19.

Campos: Patacho *S. João Baptista*. — A bordo.

Campos: Patacho *Voz de Maio*. — Rua Primeiro de Março n. 16.

Campos: Sumaca *Clara*. — Rua do Ouvidor n. 5.

Maceió: Patacho *Douz Amigos*. — Rua do Mercado n. 31.

S. João da Barra: Hiate *Gervasio*. — Rua de S. Pedro n. 64, sobrado.

S. João da Barra e Campos: Clipper *Lusitano*. — Rua da Saude n. 86.

Iguape e Cananéa: Patacho *Bons Irmãos*. — Becco de Lapa n. 19.

Itapemerim: Hiate *Novidade*. — Rua da Candelaria n. 19.

Itapemerim: Sumaca *Senhora Rodosa*. — Rua da Candelaria n. 17.

Paraty: Patacho *Maria Joaquina*. — A bordo.

Paraty: Hiate *S. Sebastião*. — Rua Visconde de Inhauma n. 25.

Itapemerim: Hiate nacional *Dourado*. — Rua da Candelaria n. 19.

Barra de S. João: Hiate *Josephina*. — Rua da Visconde de Inhauma n. 27.

Barra de S. João: Hiate *Caldas das tres Marcas*. — Trapiche da Pedra do Sal.

Benevente e Piuma: Patacho *Lealdade*. — Rua do Rosario n. 5.

Itabapoana: Patacho *Paquete de Itabapoana*. — Rua Theophilo Ottoni n. 82.

VAPORES A CHEGAR

Avenida (nacional), dos portos do Norte, amanhã.

S. José (nacional), de Santos, hoje.

Lavoisier (inglez), do Rio da Prata, a todo o momento.

Hawke (inglez), de Londres e Antuerpia, até 28 do corrente.

La France (francez), do Rio da Prata, a todo o momento.

Arary (nacional), de Santos, a todo momento.

Fasteur (francez), do Havre, a todo o momento.

Peres, (italiano) de Genova e escalas, até o fim do mez.

Douro (inglez), Southampton e escalas, até 31 do corrente.

Cruzeiro do Sul, (nacional), dos portos do Norte, até 1º de Novembro.

VAPORES A SAHIR

Paraná (nacional), para Santos, hoje.

Boyne (inglez), para o Rio da Prata, hoje ás 9 horas.

North America (americano), para New-York e escalas, hoje ás 10 horas.

Presidente (nacional), para os portos do Norte, no dia 1º de Novembro.

Lacydon (inglez), para Londres e Antuerpia, logo que chegue.

Hawke (inglez), para o Rio da Prata, logo que chegue.

La France (francez), para Marselha e escalas, logo que chegue.

Fasteur (francez) para o Rio da Prata, logo que chegue.

Peres (italiano) para o Rio da Prata, logo que chegue.

EXPORTAÇÃO

Foram desembaraçados pela alfandega, para seguir seus destinos, os seguintes navios:

Para Mobile, brigue sueco *Sophia*, de 252 toneladas, consignatario o capitão: manifestou 2,900 saccas de café.

Para Falmouth e ordens, lugar norueguense *Kaleb*, de 261 toneladas, consignatario o capitão: manifestou 3,300 saccas de café.

Para New Orleans, barca dinamarqueza *Doris Brodersen*, de 451 toneladas, consignatarios Wille Schmidlinsky & C.: manifestou 5,000 saccas de café.

Para Pernambuco, barca ingleza *Xenos*, de 548 toneladas, consignatarios Edwards Bank & C.: lastro. — Galera franceza *Petropolis*, de 708 toneladas, consignatarios, Vieira Lecomte & C.: lastro. — Barca portugueza *Gratidão*, de 255 toneladas, consignatario B. A. Vieira de Mendonça: manifestou varios generos.

N. B. O paquete hamburguez *Sénetus*, despachado no dia 21 para Hamburgo e escalas, manifestou 360 saccas de café, 2 ditas de paina.

O paquete inglez *Oneida*, despachado no dia 21 para Southampton e escalas, manifestou 16 saccas de café, 200 barricas de tapioca, 8 fardos de algodão e encommendas.

O paquete inglez *Andes*, despachado no dia 23 para o Rio da Prata, manifestou 70 saccas de café, 1 barrica de dito, 31 barricas de assucar, 6 barricas e 1 caixão de cigarros, 235 rolos e 121 latas de fumo, exportou 119 caixas com machinas de costura, 11 volumes com ditos. — O paquete italiano *Liguria*, despachado hontem, manifestou 739 saccos de assucar.

Effectuaram-se hontem os seguintes despachos de exportação:

Para o Havre, na galera franceza *Charles Dupin*, Augusto Leheney & C., 257 fardos de algodão; Charles Roulina, 31 aurões de crystaes de rocha.

Para o Porto e Lisboa, na barca portugueza *Humanidade*, Guilherme Hesse & C., 30 caixotes, latas com oleo de cravo.

Para o Rio da Prata, na barca nacional *Caravan Vicente*, Machado & Redondo, 30 pipas de aguardente.

Para Montevidéu, no vapor inglez *Biela*, Chagas Roltans, 30 meias barricas de farinha; Torres & Araujo, 102 latas e 10 rolos de fumo; Antonio José de Souza, 70,000 [illegible]. — No vapor inglez *Lavoisier*, José Bento Menezes, 100 saccas de café.

MOVIMENTO DO PORTO

SAHIDAS NO DIA 25

Lisbon — Brig.-esc. allemão *Adelheide*, 228 tons., m. H. Balten; equip. 9: c. café.

Baltimore — Brig. ing. *Peter*, 240 tons., m. John P. Crolfton, equip. 7: c. café.

New-Orleans — Barca ing. *Talisman*, 390 tons., m. Henry Blackford, equip. 13: c. varios generos.

Santa Catharina — Brig. *Rio Douro*, 267 tons., m. Antonio Gonçalves de Freitas Vianna, equip. 10: c. varios generos.

Guaps — Vap. *Cruz*, 187 tons., m. J. A. de Farias, equip. 20: c. varios generos.

Lista dos navios estrangeiros surtos no porto do Rio de Janeiro em 25 de Outubro de 1871

NAÇÃO	TYPO	NOME DO NAVIO	TONS.	CAPITÃO	SAHIDA		PROCEDENCIA	CONSIGNATARIO	DESTINO	OBSERV.
Allem.	Galera	*Continental*	1.300	Prahl	Ag.	1	Cardiff	Capitão	Callao	Arribada.
»	Barca	*Torquato*	342	Valentine	Set.	17	Lisboa	Schmidlinsky	Falmouth	Arribada.
»	Brigue	*Rupert*	255	Spreckelsen	»	6	Hamburgo	Lakemann & C.	H. Ronda	Despach.
»	Escuna	*Dora*	211	C. H. Bruun	Out.	1	Setubal	Ordem	Mobile & ord.	
»	Brigue	*Anna*	194	Fischer	»	3	Bremen	H. Stieglitz	Copenhague	
»	Brigue	*Magnet*	252	M. J. D. Saupert	»	11	Hamburgo	E. Ewerdo & C.		
»	Patacho	*Fenske*	177	M. J. S. Meincke	»	11	Sunderland	Schelb & C.	Galveston	
»	Brigue	*Henrich*	241	Lindmann	»	11	Glasgow	Ritchie & C.	Pernambuco	
»	Brigue	*Amalia*	292	W. Bruchez	»	14	R. G. do Sul	Corrêa Telles	Santos e Canal	
»	Barca	*Johannes*	1.003	J. C. Meyer	»	11	New-Port	T. Hallacombe		
»	Brigue	*Charlotte*	213	G. M. Ruppelt	»	12	Carlsham	Ordem		
»	Patacho	*Frieda*	300	R. Eggers	»	17	Westerwick	Kerstein & C.		
»	Galera	*M. Augusta*	904	J. F. Harbers	»	13	New-Castle	Ordem		
»	Escuna	*Johannes*	99	F. H. Blum	»	20	Rio-Grande	Corrêa Telles		
Amer.	Barca	*Pleasant*	801	W. Wilkes	Set.	8	Demerara	Wright & C.	E.-Unidos	
»	Escuna	*Sea*	120	Aymar	Jun.	24	Santos	J. M. Wright	Pernambuco	Despach.
»	Patacho	*S. Walter*	149	Dahl	Set.	21	New-York	Klingelh. & C.	Buenos-Ayres	
»	Barca	*Cheron*	277	Perry	Out.	4	Baltimore	J. Moore & C.	H. Ronda	
»	Galera	*B. Charles*	1.100	Colley	»	4	New-York	Capitão	California	Arribada.
»	Barca	*Gilles*	326	Clark	»	6	New-York	J. M. Wright	India	Despach.
»	Galera	*Webster*	1.080	M. W. Baxter	»	10	Sunderland	Guimarães & C.		
»	Galera	*Cashier*	1.287	N. Foster	»	11	Liverpool	H. Wilson & C.		
»	Galera	*Ruel*	982	A. Dumas	»	21	Liverpool	H. Wilson & C.		
»	Patacho	*Stephen Bishop*	294	Russell	»	21	New-York	Phipps & C.		
»	Galera	*Ezra Sargent*	1.391	J. M. English	»	23	New-Castle	H. Willcom & C.		
»	Barca	*Amanda*	295	W. J. Merry	»	25	Baltimore	Phipps & C.		
Argent.	Vapor	*Uruguaye*	310	Pires Leone	Out.	19	Montevidéo	Maud & C.		
Austr.	Brigue	*Giuliana*	305	A. Gozzelich	Out.	5	....	J. Moore & C.	Port. do Norte	
Dinam.	Barca	*D. Brodersen*	220	Nielsen	Out.	9	Allen	Wagner & C.	N.-Orleans	Despach.
»	Brigue	*Apolo*	199	R. Jenner	»	20	Liverpool	W. Holland	Galveston	
Franc.	Galera	*Charles Dupin*	900	Sarraute	Set.	5	Havre	Leheney & C.	Havre	
»	Barca	*Boispont*	420	Rouxgoulis	»	21	Cadiz	Albert & C.	Pacifico	
»	Galera	*Eudoxie*	654	Collon	»	28	Havre	Leheney & C.	Havre	
»	Brigue	*Yvelines*	212	Cormier	»	29	Lisboa	V. Mendonça	Buenos-Ayres	
»	Barca	*Deux Jules*	138	Lhuellier	»	30	Montevidéo	Ignacio André		
»	Barca	*Mathilde*	304	Chaudet	Out.	3	Marseille	Ordem	Mayaguez	
»	Galera	*Petropolis*	617	Cherbourg	»	4	Havre	Lecomte & C.	Port. do Norte	Despach.
»	Brigue	*Alexandre*	318	Astor	»	6	Liverpool	Holland & C.	P. do N. e Can.	
»	Barca	*Cherryval*	324	Couchet	»	8	Marseille	L. Roulina	P. do N. e Can.	
»	Galera	*Normandie*	730	Augot	»	11	Do alto mar	A. Leuba	Havre	Arribada.
»	Barca	*L. des Chargeurs*	800	Ferrenud	»	19	Havre	A. Blanche		
Hesp.	Polaca	*Antonieta*	190	Ferrer	Ag.	17	B. Ayres	Jaime Romag.	Buenos-Ayres	
»	Brigue	*Christina*	208	D. Carrilla	»	23	Gualeguay	José Romag.	Parah. e Mont.	Despach.
»	Sumaca	*Vicente*	111	A. Martí	»	27	Montevidéo	Andrade & Irmão		
»	Brig.-esc.	*Jacinta*	119	A. Carrillo	»	27	B. Ayres	A. Wagner	Pernambuco	
»	Barca	*Arsenia*	172	Baldas	»	28	Tarragona	José Romag.		
Holland.	Escuna	*Dirk-en-Pieter*	199	Molenhaur	Ag.	7	Paysandú	B. de Mazd	Falmouth	Arribada.
»	Brigue	*Buckberg*	300	Ypmaurdemann	»	11	Penguin	Ordem		
»	Brigue	*E. & Gildemeister*	190	Heeman	»	21	Trieste	Ordem		
[illegible]	Galera	*Indian Empire*	1.381	J. Kerr	Ag.	25	L. de Maraby	Tabaok & C.	Cork & ord.	Arribada.
»	Barca	*Sparkling Dew*	353	J. Lewis	»	29	Swansea	Ordem	Orgãos	Arribada.

NAÇÃO	TYPO	NOME DO NAVIO	TONS.	CAPITÃO	ENTRADA		PROCEDENCIA	CONSIGNATARIO	DESTINO	OBSERV.
Ingleza	Barca	*Register*	176	C. Acame	Set.	1	New-Castle	Guimarães & C.	New-Orleans	
»	Brigue	*Prince Bonifacio*	312	J. Davies	»	1	Liverpool	Holland & C.	S. Carlos	Despach.
»	Galera	*Dumarck*	1.106	J. Pope	»	21	Liverpool	Capitão	Columbia	Arribada.
»	Brigue	*Ethiopia*	487	L. A. Pratt	»	21	Liverpool	E. Bush & C.	P. do Norte	
»	Barca	*Hollanders*	624	Bennett	»	28	New-Castle	Ordem	New-York	
»	Brigue	*Force*	185	Scrutton	Out.	3	Liverpool	J. Moore & C.	Baltimore	Despach.
»	Brigue	*Glenisson*	167	Robert	»	4	Westerwick	D. Kerter	Port. & ord.	
»	Escuna	*Hurricane*	113	Pett	»	6	New-Castle	J. M. Wright	Port. & ord.	
»	Brigue	*Rondeau*	172	Lepseday	»	7	Glasgow	Ritchie & C.		
»	Barca	*Xenias*	187	Dimond	»	7	New-Castle	J. M. Wright	Maceió a Liv.	
»	Barca	*Coeder*	297	J. H. Brandon	»	9	Richmond	J. M. Wright	New-York	
»	Barca	*New-Castle*	428	A. Trundel	»	10	New-Castle	J. M. Wright	Rangoon	
»	Barca	*Phaeton*	243	W. Mauer	»	11	Cardiff	J. Moore & C.		
»	Brigue	*John Kendall*	242	Joseph James	»	15	Londres	Moss & C.		
»	Barca	*Traveller*	206	H. M. Penfield	»	18	Baltimore	Phipps & C.	Santos	
»	Barca	*Talisman*	136	H. Blackford	»	18	Pernambuco	Phipps & C.	New Orleans	Despach.
»	Brigue	*S. P. Hodgson*	160	Mc. Donald	»	20	Montevidéo	A. Wagner	Canal.	
»	Lugar	*Ann Weston*	232	R. H. Preedie	»	21	New-Port	Friburgo & Filho		
»	Barca	*Frederick*	990	T. Bailey	»	23	Liverpool	H. Wilson & C.		
»	Hiate	*Kingfisher*	58	F. R. Lee	»	23	Plymouth	J. L. Howes		
»	Patacho	*Conway*	140	Morgan	»	23	New Carlisle	J. Moore & C.		
»	Lugar	*Hindoos*	130	J. Green	»	25	Savannah	W. Ritchie		
Italian.	Barca	*Alfredo*	227	Massardo	Set.	9	Genova	Z. Fratelli	Santos	Despach.
»	Barca	*Eugenia*	300	M. S. Carlo	Out.	11	Montevidéo	Ordem	Inglaterra	Arribada
Norueg.	Lugar	*Kaleb*	271	Knutsen	Set.	28	Ilha do Sal	Pinto Bruno	Canal	Despach.
»	Brigue	*Andrea*	279	Bly	Out.	3	New-Castle	E. de Serra F. H.	R. B. e ord.	
»	Escuna	*Ulricht*	101	Holm	»	6	Marselha	Ordem	Bahia e Gibral.	
»	Brigue	*Catharina*	205	A. Eriksen	»	14	New-Castle	Mattzmib & C.	New-Castle	
Portug.	Brigue	*Lusitano*	219	A. Bastinho	Ag.	27	Montevidéo	A. & Irmãos		
»	Barca	*Princeza*	277	R. Cordeiro	Set.	5	Porto	Mendonça	Pernambuco	
»	Brig.-esc.	*Maria Barbara*	181	Furtado	»	6	Montevidéo	S. L. & Rocha		
»	Barca	*Humanidade*	300	R. Nova Junior	»	7	Porto	M. J. M. Braga	Lisboa	
»	Barca	*Venus*	200	S. Rosa	»	8	Lisboa	Capitão	Pernambuco	
»	Barca	*Cisne*	314	Soleil	»	9	Ilha do Sal	Ordem	Pernambuco	Despach.
»	Barca	*Gratidão*	258	Pestana	»	19	Lisboa	Mendonça	Pernambuco	
»	Barca	*Amorosa*	284	Almeida	»	19	Fayal	S. Almeida	Pernambuco	
»	Barca	*Christina*	291	Amelias	»	21	Lisboa	Oliveira		
»	Patacho	*Favela*	233	Silva Sampaio	»	24	Lisboa	Capitão	Montevidéo	
»	Galera	*Nova Amizade*	535	F. A. Vianna	»	25	Porto	Carapinho & C.	Maranhão	Despach.
»	Lugar	*Rio-Grande*	217	J. de Oliveira	»	27	Rio Grande	Rocha e Souza		
»	Barca	*S. Miguel*	380	J. M. Souza	»	28	Lisboa	M. J. N. Braga		
»	Brigue	*Lisboa III*	276	J. G. Nobre	Out.	3	Ilha do Sal	Ordem		
»	Barca	*Joven Adelaide*	500	M. J. Gavinho	»	8	Porto	G. de Abreu		
»	Barca	*Feliz*	308	A. P. Guimarães	»	10	Porto	M. de Oliveira		
»	Barca	*Feliz União*	100	A. J. da Cunha	»	11	Lisboa	A. G. de Araujo		
»	Brigue	*Desempenho*	289	A. de A. Lopes	»	15	V. de S. Cruz	Costa & Ayres		
»	Barca	*Vila Pôlo*	192	M. F. de Sampaio	»	16	Pernambuco	C. & Narciso		
»	Patacho	*Segredo*	276	J. M. Vidigal	»	22	Ilha Terceira	Ordem		
»	Brigue	*Impavido*	120	J. V. Pereira	»	27	Montevidéo	M. de Avelar		
Sueca	Barca	*Johan*	420	Berlin	Set.	7	Suecia	Gross & C.	Akyal	
»	Barca	*Axel*	310	Lundgreen	»	21	Antuerpia	Lazarre & C.	New-York	
»	Barca	*Julia*	203	Severson	»	29	Pernambuco	Ordem	Buenos Ayres	
»	Brigue	*Sophia*	225	Johnson	Out.	6	Liverpool	Ordem	Est.-Unidos	Despach.
»	Barca	*Fosterlandet*	318	Nordin	»	6	Copenhague	Severin Gross	Buenos-Ayres	
»	Brigue	*Alida*	192	M. S. Fries	»	11	Tarragona	Mattzmib & C.		
»	Patacho	*Jena*	274	L. Nordholm	»	12	Lisboa	J. J. Barbosa	Buenos-Ayres	

— Sant. Manoel do Alfarrio, 10 bois, ao Antonio Thomás — do Vasco, equip. 8 — Sant. Thomás — Sant. Bom Jesus, 10 bois, ao José Martins Bindo, equip. 8 — Vap. Sorte.

— Heute Gonçalo a Sousa, 140 bois, ao Francisco de Araujo, equip. 8 — Vap. Sorte — Sant. Maximo — Vap. Maceio, 140 bois, ao Joaquim Elisario da Silva, equip. 8 — vapor grande Paraiz ao Porto — Vap. Sorte — Sant. Maximo, 31 bois, ao José Ferreira Gomes Ribeiro, equip. 4 — vapor grande.

Hamburgo — Vap. Brazil, 7 bois, ao Antonio Ribeiro de Mesquita, equip. 10 — vapor grande — Cabo Frio — Vap. Paraiba, 130 bois, ao José Cardoso da Silva, equip. 8 — vapor grande.

ENTRADAS DE 24 DITO

Liverpool — escalas — 22 do — 4 Tejo Bahia Vap. *Rada*, 1.100 tons, de Johnston, equip. 18 — 6 Vinhos, ao mesmo, e Salvador Saad & C.

Cuxhaven — 27 do Tamar, ao Gorham, 250 tons, ao C. J. Tropsch, equip. 11 — pinho, a ordem.

Cardiff — 18 do Gil, ing. 10 Conceição, 98 tons, ao M. Kemp, equip. 10 — carvão, a Leon Bigot.

Bagnaria — 7 do R. de Janeiro, 4 Prata, 123 tons, ao Manoel Vieira de Carvalho, equip. 8 — café, ao mesmo.

A barra 1 barca, 1 brigue e 2 patachos no interior.

NOTICIAS

Ministerio da agricultura. — Por decreto de 1861 de 19 do corrente foi approvado o novo contracto celebrado entre o Ministro geral do imperio e a companhia de navegação baiana.

O contracto de que se trata é do teor e com guinte:

Considerando que cabe ao Governo Imperial dar serviços á navegação do Rio das Contas e a navegação da mesma companhia o exige:

I. — A companhia Baiana obrigava-se a continuar o serviço de navegação costeira e fluvial com um comboio-tipo das chaminés de presente contracto.

II. — Na linha de norte haverá uma viagem semanal do porto da Bahia aos portos de Aramaçan Secco, Itapuhy-sinho, Estancia, Aracaju e Propriá, tocando em cada um, por mez, em 3. Chamamum e duas vezes por mez em Maceió.

Na de sul haverá uma viagem mensal tocando nos portos de Ilhéus, Camamu, Porto Seguro, Caravellas, Vitoria e S. José Taliaferro e demais que alterarão pelo governo de accordo com a empreza, segundo as necessidades e experiencia.

III. — A empreza poderá empregar os serviços contratados de tres dos que se indicaram possuir. Mas no que se indicaram do seu logo, sob pena de indemnisar o contracto, substituirá por outros que preencham as seguintes condições: Intervalo de 3 a 4 colhidas, recomendadas para 12 passageiros de 1ª e 6 de 2ª classe, 6 de carga, e marcha mais inferior a 8 milhas por hora. Estas condições serão verificadas por uma commissão nomeada pelo governo imperial.

IV. — Os vapores serão inscriptos, bandeirados, tendo entrada e sua aquisição de qualquer imposto por transformação de propriedade ou matrícula; pleiteio de bandeira, isenções e prerogativas de propriedade, e a respeito de seus impostos se gradearão a nacional que se prestar com os navios de guerra nacionais, o que não se recusará aos vapeis nacionais paiz e a da alfandega.

V. — Os vapores deverão ter a lotação de oficiais, inferiores, operarios, material, e pessoal de serviço dos passageiros e numero de oficiais, marinheiros, engenheiros e fornalhas de equipagem que forem necessarias, a juizo do governo, que poderá baixar esse serviço e tomar as providencias conveniencias para que as suas prescripções sejam observadas.

VI. — O prazo de cada viagem redondo não excederá a 24 dias, tanto na linha do norte como na do sul. A demora nos portos da escala não poderá ter interior a 24 horas.

VII. — O presidente da provincia da Bahia, de accordo com a empreza, fixará os dias de partida e chegada das viagens.

VIII. — A taxa das passagens e fretes será organisada de accordo com a approvação do governo, tendo desde já estabelecido que as passagens e fretes por conta do Estado gozarão de um abatimento de 10 % sobre a tarifa geral, e que a tabella de abatimento será de 30 % quando estes passagens forem dadas a transportarem.

IX. — A empreza fará transporte gratuitamente as malas de correio, dirigidas a Bahia e a Inhambuca e a Cuyaba e Corumbá, e os emolumentos pagarão a cinquenta reis por cada uma, que entregarão ao agente do correio, e dirigentes, e os receberão. O governo se prestará aos serviços de colaborar nos vapores da empreza, livre de despesas de passagens e somente em lugar distincto e em de precisar acommodações, mas empregado do serviço que tomarão a bordo dos respectivos navios. Em tal caso, a commissão de correio ficará responsavel por a bagagem e desembarque dos malas, sem ônus seja por a bordo responsavel.

X. — Os funcionarios do Estado gozarão gratuitamente dos serviços do contracto, de conformidade do decreto de 4 de novembro de 1859.

XI. — As repartições do correio deverão ter as suas malas sempre promptas a tempo de não retardarem a viagem das vapores, sob pena de serem marcadas para a saída.

XII. — A empreza fica subjeita ao seguinte multa:

§ 1º Do quarto igual a indemnização empreiteira, si não effectuar alguma das viagens ordinarias.

§ 2º Do triplo a idem, sem da perda de indemnização respectiva, si a viagem depois de marcada for interrompida. Sendo a interrupção por força maior não haverá lugar a multa, e a empreza receberá a quota da indemnização correspondente ao numero de milhas que a viagem houver percorrido.

§ 3º Do dobro de mais prazo de 12 horas que exceder as marcadas, tanto para a partida como para a chegada dos vapores, sem prejuizo da Bahia.

§ 4º Do dobro do prazo demorado que houver em entrar e sahir dos portos de escala, sem contar no mesmo arrebentamento a barra ou qualquer outro de barra, e se o commandante que quer compromisso de tomar, do transporte da carga, perder de 1 hora das ditas barras e seus cais do mesmo Bahia, sem ordem do governo.

XIII. — Nos casos de que trata o § 3º da condição antecedente, o governo poderá ordenar do governo, pagará cada a empreza a respectiva multa. Todavia se aplica da multa do governo, se a falta de que trata for determinada a qual escapo por motivo grave. Por o mesmo por acção, ou fallar em qualquer perturbação da ordem publica, e a empreza se a demanda for causada por força maior.

XIV. — Se cesse de declaração de guerra entre o governo e outra nação, ou de guerra civil no Brasil, o governo se obriga a indemnisar a empreza de perdas de seguro dos seus vapores pelo caso de guerra somente. Mas não a cargo da empreza a seguro pelo tiro e morrinar.

XVI. — O governo imperial poderá lançar mão dos vapores da empreza para o serviço do Estado em de indemnisar nos impossos e empregados, mediante prévio accordo, quando no caso de falta de tempo que da colectada do vapor, a empreza pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de dez mezes, salvo caso de força maior.

XVII. — O governo imperial poderá lançar mão dos vapores da empreza para o serviço do Estado em de indemnisar nos impossos e empregados, mediante prévio accordo, quando no caso de falta de tempo que da colectada do vapor, a empreza pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de dez mezes, salvo caso de força maior.

XVIII. — O governo imperial poderá lançar mão dos vapores da empreza para o serviço do Estado em de indemnisar nos impossos e empregados, mediante prévio accordo, quando no caso de falta de tempo que da colectada do vapor, a empreza pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de dez mezes, salvo caso de força maior.

XIX. — A companhia fará o seu logo, sob pena de indemnisar o contracto, substituirá por outros que preencham as seguintes condições: Intervalo de 3 a 4 colhidas, recomendadas para 12 passageiros de 1ª e 6 de 2ª classe, 6 de carga, e marcha mais inferior a 8 milhas por hora. Estas condições serão verificadas por uma commissão nomeada pelo governo imperial.

XX. — Os vapores serão inscriptos, bandeirados, tendo entrada e sua aquisição de qualquer imposto por transformação de propriedade ou matrícula; pleiteio de bandeira, isenções e prerogativas de propriedade, e a respeito de seus impostos se gradearão a nacional que se prestar com os navios de guerra nacionais, o que não se recusará aos vapeis nacionais paiz e a da alfandega.

XXI. — Os vapores deverão ter a lotação de oficiais, inferiores, operarios, material, e pessoal de serviço dos passageiros e numero de oficiais, marinheiros, engenheiros e fornalhas de equipagem que forem necessarias, a juizo do governo, que poderá baixar esse serviço e tomar as providencias conveniencias para que as suas prescripções sejam observadas.

XXII. — O prazo de cada viagem redondo não excederá a 24 dias, tanto na linha do norte como na do sul. A demora nos portos de escala não poderá ter interior a 24 horas.

XXIII. — O presidente da provincia da Bahia, de accordo com a empreza, fixará os dias de partida e chegada das viagens.

XXIV. — A taxa das passagens e fretes será organisada de accordo com a approvação do governo, tendo desde já estabelecido que as passagens e fretes por conta do Estado gozarão de um abatimento de 10 % sobre a tarifa geral, e que a tabella de abatimento será de 30 % quando estes passagens forem dadas a transportarem.

XXV. — A empreza fará transporte gratuitamente as malas de correio, dirigidas a Bahia e a Inhambuca e a Cuyaba e Corumbá, e os emolumentos pagarão a cinquenta reis por cada uma, que entregarão ao agente do correio, e dirigentes, e os receberão. O governo se prestará aos serviços de colaborar nos vapores da empreza, livre de despesas de passagens e somente em lugar distincto e em de precisar acommodações, mas empregado do serviço que tomarão a bordo dos respectivos navios. Em tal caso, a commissão de correio ficará responsavel por a bagagem e desembarque das malas, sem ônus seja por a bordo responsavel.

XXVI. — Os funcionarios do Estado gozarão gratuitamente dos serviços do contracto, de conformidade do decreto de 4 de novembro de 1859.

XXVII. — As repartições do correio deverão ter as suas malas sempre promptas a tempo de não retardarem a viagem das vapores, sob pena de serem marcadas para a saída.

XXVIII. — A empreza fica subjeita ao seguinte multa:

§ 1º Do quarto igual a indemnização empreiteira, si não effectuar alguma das viagens ordinarias.

§ 2º Do triplo a idem, sem da perda de indemnização respectiva, si a viagem depois de marcada for interrompida. Sendo a interrupção por força maior não haverá lugar a multa, e a empreza receberá a quota da indemnização correspondente ao numero de milhas que a viagem houver percorrido.

§ 3º Do dobro de mais prazo de 12 horas que exceder as marcadas, tanto para a partida como para a chegada dos vapores, sem prejuizo da Bahia.

§ 4º Do dobro do prazo demorado que houver em entrar e sahir dos portos de escala, sem contar no mesmo arrebentamento a barra ou qualquer outro de barra, e se o commandante que quer compromisso de tomar, do transporte da carga, perder de 1 hora das ditas barras e seus cais do mesmo Bahia, sem ordem do governo.

XXIX. — Nos casos de que trata o § 3º da condição antecedente, o governo poderá ordenar do governo, pagará cada a empreza a respectiva multa. Todavia se aplica da multa do governo, se a falta de que trata for determinada a qual escapo por motivo grave. Por o mesmo por acção, ou fallar em qualquer perturbação da ordem publica, e a empreza se a demanda for causada por força maior.

XXX. — Se cesse de declaração de guerra entre o governo e outra nação, ou de guerra civil no Brasil, o governo se obriga a indemnisar a empreza de perdas de seguro dos seus vapores pelo caso de guerra somente. Mas não a cargo da empreza a seguro pelo tiro e morrinar.

XXXI. — O governo imperial poderá lançar mão dos vapores da empreza para o serviço do Estado em de indemnisar nos impossos e empregados, mediante prévio accordo, quando no caso de falta de tempo que da colectada do vapor, a empreza pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de dez mezes, salvo caso de força maior.

XXII. — O governo imperial poderá lançar mão dos vapores da empreza para o serviço do Estado em de indemnisar nos impossos e empregados, mediante prévio accordo, quando no caso de falta de tempo que da colectada do vapor, a empreza pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de dez mezes, salvo caso de força maior.

XXIII. — O governo imperial poderá lançar mão dos vapores da empreza para o serviço do Estado em de indemnisar nos impossos e empregados, mediante prévio accordo, quando no caso de falta de tempo que da colectada do vapor, a empreza pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de dez mezes, salvo caso de força maior.

XXIV. — A companhia fará o seu logo, sob pena de indemnisar o contracto, substituirá por outros que preencham as seguintes condições: Intervalo de 3 a 4 colhidas, recomendadas para 12 passageiros de 1ª e 6 de 2ª classe, 6 de carga, e marcha mais inferior a 8 milhas por hora. Estas condições serão verificadas por uma commissão nomeada pelo governo imperial.

XXV. — Os vapores serão inscriptos, bandeirados, tendo entrada e sua aquisição de qualquer imposto por transformação de propriedade ou matrícula; pleiteio de bandeira, isenções e prerogativas de propriedade, e a respeito de seus impostos se gradearão a nacional que se prestar com os navios de guerra nacionais, o que não se recusará aos vapeis nacionais paiz e a da alfandega.

XXVI. — Os vapores deverão ter a lotação de oficiais, inferiores, operarios, material, e pessoal de serviço dos passageiros e numero de oficiais, marinheiros, engenheiros e fornalhas de equipagem que forem necessarias, a juizo do governo, que poderá baixar esse serviço e tomar as providencias conveniencias para que as suas prescripções sejam observadas.

XXVII. — O prazo de cada viagem redondo não excederá a 24 dias, tanto na linha do norte como na do sul. A demora nos portos de escala não poderá ter interior a 24 horas.

XXVIII. — O presidente da provincia da Bahia, de accordo com a empreza, fixará os dias de partida e chegada das viagens.

XXIX. — A taxa das passagens e fretes será organisada de accordo com a approvação do governo, tendo desde já estabelecido que as passagens e fretes por conta do Estado gozarão de um abatimento de 10 % sobre a tarifa geral, e que a tabella de abatimento será de 30 % quando estes passagens forem dadas a transportarem.

XXX. — A empreza fará transporte gratuitamente as malas de correio, dirigidas a Bahia e a Inhambuca e a Cuyaba e Corumbá, e os emolumentos pagarão a cinquenta reis por cada uma, que entregarão ao agente do correio, e dirigentes, e os receberão. O governo se prestará aos serviços de colaborar nos vapores da empreza, livre de despesas de passagens e somente em lugar distincto e em de precisar acommodações, mas empregado do serviço que tomarão a bordo dos respectivos navios. Em tal caso, a commissão de correio ficará responsavel por a bagagem e desembarque das malas, sem ônus seja por a bordo responsavel.

XXXI. — Os funcionarios do Estado gozarão gratuitamente dos serviços do contracto, de conformidade do decreto de 4 de novembro de 1859.

XXXII. — As repartições do correio deverão ter as suas malas sempre promptas a tempo de não retardarem a viagem das vapores, sob pena de serem marcadas para a saída.

XXXIII. — A empreza fica subjeita ao seguinte multa:

§ 1º Do quarto igual a indemnização empreiteira, si não effectuar alguma das viagens ordinarias.

§ 2º Do triplo a idem, sem da perda de indemnização respectiva, si a viagem depois de marcada for interrompida. Sendo a interrupção por força maior não haverá lugar a multa, e a empreza receberá a quota da indemnização correspondente ao numero de milhas que a viagem houver percorrido.

§ 3º Do dobro de mais prazo de 12 horas que exceder as marcadas, tanto para a partida como para a chegada dos vapores, sem prejuizo da Bahia.

§ 4º Do dobro do prazo demorado que houver em entrar e sahir dos portos de escala, sem contar no mesmo arrebentamento a barra ou qualquer outro de barra, e se o commandante que quer compromisso de tomar, do transporte da carga, perder de 1 hora das ditas barras e seus cais do mesmo Bahia, sem ordem do governo.

XXXIV. — Nos casos de que trata o § 3º da condição antecedente, o governo poderá ordenar do governo, pagará cada a empreza a respectiva multa. Todavia se aplica da multa do governo, se a falta de que trata for determinada a qual escapo por motivo grave. Por o mesmo por acção, ou fallar em qualquer perturbação da ordem publica, e a empreza se a demanda for causada por força maior.

XXXV. — Se cesse de declaração de guerra entre o governo e outra nação, ou de guerra civil no Brasil, o governo se obriga a indemnisar a empreza de perdas de seguro dos seus vapores pelo caso de guerra somente. Mas não a cargo da empreza a seguro pelo tiro e morrinar.

XXXVI. — O governo imperial poderá lançar mão dos vapores da empreza para o serviço do Estado em de indemnisar nos impossos e empregados, mediante prévio accordo, quando no caso de falta de tempo que da colectada do vapor, a empreza pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de dez mezes, salvo caso de força maior.

XXXVII. — O governo imperial poderá lançar mão dos vapores da empreza para o serviço do Estado em de indemnisar nos impossos e empregados, mediante prévio accordo, quando no caso de falta de tempo que da colectada do vapor, a empreza pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de dez mezes, salvo caso de força maior.

XXXVIII. — O governo imperial poderá lançar mão dos vapores da empreza para o serviço do Estado em de indemnisar nos impossos e empregados, mediante prévio accordo, quando no caso de falta de tempo que da colectada do vapor, a empreza pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de dez mezes, salvo caso de força maior.

Ministerio do Imperio — Por decreto de 19 do corrente foi nomeado o Dr. Antonio de Souza Ribeiro, 1º official da secretaria do Imperio, para o lugar de 2º official do mesmo ministerio, em logar do Dr. Nicolau de Souza.

— Foi a Gonçalo Dias Almeida Leão despachado 1º official da secretaria do Imperio, em logar do Dr. Antonio Alves Carvalho Pereira.

Ministerio do Imperio — Por decreto de 19 do corrente foi nomeado o Dr. Antonio de Souza Ribeiro, 1º official da secretaria do Imperio, para o lugar de 2º official do mesmo ministerio, em logar do Dr. Nicolau de Souza.

— Foi a Gonçalo Dias Almeida Leão despachado 1º official da secretaria do Imperio, em logar do Dr. Antonio Alves Carvalho Pereira.

— Foi a Gonçalo Dias Almeida Leão despachado 1º official da secretaria do Imperio, em logar do Dr. Antonio Alves Carvalho Pereira.

— Foi a Gonçalo Dias Almeida Leão despachado 1º official da secretaria do Imperio, em logar do Dr. Antonio Alves Carvalho Pereira.

Ministerio da guerra. — Por portaria de 21 do corrente foi nomeado o Dr. Ignacio da Cunha, medico militar e inspector interino do Thesouro provincial do mesmo estado, em logar honorario Antonio Augusto de Andrade e Silva, quando se ausentar do Brazil, e o mesmo Dr. Ignacio, para o 1º Cirurgião do Corpo de Saude do Exercito.

Provincia do Rio de Janeiro. — Por ordem da presidencia da provincia de 21 do corrente, foi nomeado Theodoro dos Reis Nunes para regir, como professor effectivo de primeira classe, a cadeira publica de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do Carmo da Barra, no municipio de Angra dos Reis.

Bahia. — O vapor geral Sobo sahiu hoje pelo North America, de 8 1/2 horas da manhã, para Bahia, Pernambuco, Para, S. Thomas e New-York.

— A mala para o norte e da freguezia de Espirito Santo, do municipio da Barra Mansa, será expedida domingo.

Instrucção publica. — Os governo do concurso para o provimento das cadeiras vagas de instrucção publica que se concorre no dia 5 de Novembro proximo futuro, de 10 horas da manhã, ao inspectoria publica, haverão nesse dia as certidões, e nos restantes as oras.

Estrada ferro de Macahé e Campos. — De conformidade com os estatutos approvados pelo decreto n. 1083, de art. annunciados desta companhia não concedidos e realizar a assembleia geral do Rio de Janeiro, ao 6 do 8 do presente mez e 1 de Novembro, a segunda, entrada na casa de 50 a 5 de valor nominal de ações a mesma, sendo considerada primeira chamada a 30 a 1º 1 realizadas.

Loteria — A loteria de 25 de janeiro concedida para indemnisação das despesas feitas com a exposição de canal do arsenal de Ferro de Campagnão achando-se a venda na escripta no dia 6 do corrente, a rua de S. Pedro n. 45. As encommendas entregam-se quarta feira 25 e quinta feira 26 do corrente.

Arsenal de guerra. — A directoria recebe propostas no dia 27 do corrente mez, ao de hora da manhã, para a venda dos objectos abaixo mencionados, que se acham nos 1º, 2º e 3º classes da demarcação deste arsenal onde podem ser examinados pelos ara, proporcionas.

A saber:

200 1/2 arrobas de linas velhas.

100 idem panos mais ou menos, de bolas em bom estado.

100 idem de cordas.

100 idem de cordas nacionais, entregadas.

150 idem de retalhos de sola e couro.

41 arrobas para artilharia.

10 idem de cordas nacionais e lenhas.

5 idem de prisão.

30 idem de ambulhos.

4 estabelecimento para arrecos.

7 villas para selliros.

2 villas para ferro de mosquetaria.

0 idem para arrecos de galeras.

0 idem para villas de galeras.

1 carro de ferro.

2 pipas de fundamentos.

6 idem de sangrias.

3 idem de ferro.

3 idem de ferro.

3 idem de ferro

Provincia do Pará.— [illegible]

Pernambuco.— [illegible]

Bahia.— [illegible]

Rio Grande do Sul.— [illegible]

Rio Grande do Norte.— [illegible]

Ceará.— [illegible]

Piauhy.— [illegible]

Maranhão.— [illegible]

Pará.— [illegible]

Amazonas.— [illegible]

Mato Grosso.— [illegible]

Goyaz.— [illegible]

Minas.— [illegible]

Rio de Janeiro.— [illegible]

Theatros.— [illegible]

Prições.— [illegible]

Pessoas entradas.— [illegible]

Pessoas saidas.— [illegible]

Passageiros entrados.— Entraram hontem no Rio de Janeiro, vindos do Sul, os seguintes passageiros: [illegible]

Passageiros saidos.— Sahiram hontem para Campos no vapor *Cruzeiro* os srs.: [illegible]

Passageiros em transito.— No vapor inglez *Parana*, vindo hontem de Liverpool e escalas, seguiram 11 passageiros com destino ao Rio da Prata.

Passageiros entrados.— Entraram hontem de Liverpool e escalas no vapor inglez *Parana*, os srs.: Edmund Jorge Alain, Armando Rodrigues Cardoso, Vargas Alves Guimarães, Eduardo Leopoldo Bissell, Thomas Law, William Powell, W. John Powell, John G. Nall, Santiago Figueiral, Manoel Dias Pereira, Ignacio Gonçalves, Manoel Araujo Sá, Manoel Araujo Sá, Nicolau Pires Leonardo, Alexandre Pinto e Alonso, Mario Nouto e Lilles, Antonio dos Santos, José José Pereira, Francisco Fernandes da Silva, Antonio Vieira, Francisco Ferreira da Silva, Antonio Vieira, José Gonçalves, Francisco Cardoso, João Antonio Manoel Teixeira, Manoel Nunes da Silva Pereira, Manoel de Oliveira Braga, Manoel Gomes de Oliveira Junior, José Rodrigues, Joaquim Pereira de Andrade, Francisco Cordeiro, Rosendo Pereira Martins dos Santos, Antonio Martins da Silva, Joaquim dos Santos, Manoel da Silva Pereira, Antonio Domingos Silva, Joaquim Lopes Coelho, José da Silva, Manoel de Oliveira, José Nogueira, Manoel Pereira Braga, Joaquim Pereira da Silva, João Antonio de Moraes, Joaquim José do Valle, Caetano da Cunha, José Nogueira, Antonio Pinto dos Santos, Antonio de Barros Barbosa, Manoel Pereira Custodio, Antonio Castano.

Passageiros saidos.— Sahiram hontem para Campos no vapor *Cruzeiro* os srs.: [illegible]

Passageiros em transito.— [illegible]

Provincia do Rio.— [illegible]

Rio de Janeiro.— [illegible]

Theatros.— [illegible]

Prições.— [illegible]

Pessoas entradas.— [illegible]

Pessoas saidas.— [illegible]

Passageiros entrados.— [illegible]

Passageiros saidos.— [illegible]

Passageiros em transito.— [illegible]

Provincia do Rio.— [illegible]

Rio de Janeiro.— [illegible]

LITTERATURA

NATUREZA E ARTE NA GRECIA

(Conclusão)

I

[illegible]

II

[illegible]

III

[illegible]

IV

[illegible]

V

[illegible]

VI

[illegible]

VII

[illegible]

VIII

[illegible]

IX

[illegible]

X

[illegible]

XI

[illegible]

XII

[illegible]

XIII

[illegible]

XIV

[illegible]

XV

[illegible]

XVI

[illegible]

XVII

[illegible]

XVIII

[illegible]

XIX

[illegible]

XX

[illegible]

XXI

[illegible]

XXII

[illegible]

XXIII

[illegible]

XXIV

[illegible]

XXV

[illegible]

XXVI

[illegible]

XXVII

[illegible]

XXVIII

[illegible]

XXIX

[illegible]

XXX

[illegible]

XXXI

[illegible]

XXXII

[illegible]

XXXIII

[illegible]

XXXIV

[illegible]

XXXV

[illegible]

XXXVI

[illegible]

XXXVII

[illegible]

XXXVIII

[illegible]

XXXIX

[illegible]

XL

[illegible]

XLI

[illegible]

XLII

[illegible]

XLIII

[illegible]

XLIV

[illegible]

XLV

[illegible]

XLVI

[illegible]

XLVII

[illegible]

XLVIII

[illegible]

XLIX

[illegible]

L

[illegible]

LI

[illegible]

LII

[illegible]

LIII

[illegible]

LIV

[illegible]

LV

[illegible]

LVI

[illegible]

LVII

[illegible]

LVIII

[illegible]

LIX

[illegible]

LX

[illegible]

LXI

[illegible]

LXII

[illegible]

LXIII

[illegible]

LXIV

[illegible]

LXV

[illegible]

LXVI

[illegible]

LXVII

[illegible]

LXVIII

[illegible]

LXIX

[illegible]

LXX

[illegible]

LXXI

[illegible]

LXXII

[illegible]

LXXIII

[illegible]

LXXIV

[illegible]

LXXV

[illegible]

LXXVI

[illegible]

LXXVII

[illegible]

LXXVIII

[illegible]

LXXIX

[illegible]

LXXX

[illegible]

LXXXI

[illegible]

LXXXII

[illegible]

LXXXIII

[illegible]

LXXXIV

[illegible]

LXXXV

[illegible]

LXXXVI

[illegible]

LXXXVII

[illegible]

LXXXVIII

[illegible]

LXXXIX

[illegible]

XC

[illegible]

XCI

[illegible]

XCII

[illegible]

XCIII

[illegible]

XCIV

[illegible]

XCV

[illegible]

XCVI

[illegible]

XCVII

[illegible]

XCVIII

[illegible]

XCIX

[illegible]

C

[illegible]

CI

[illegible]

CII

[illegible]

CIII

[illegible]

CIV

[illegible]

CV

[illegible]

CVI

[illegible]

CVII

[illegible]

CVIII

[illegible]

CIX

[illegible]

CX

[illegible]

CXI

[illegible]

CXII

[illegible]

CXIII

[illegible]

CXIV

[illegible]

CXV

[illegible]

CXVI

[illegible]

CXVII

[illegible]

CXVIII

[illegible]

CXIX

[illegible]

CXX

[illegible]

CXXI

[illegible]

CXXII

[illegible]

CXXIII

[illegible]

CXXIV

[illegible]

CXXV

[illegible]

CXXVI

[illegible]

CXXVII

[illegible]

CXXVIII

[illegible]

CXXIX

[illegible]

CXXX

[illegible]

CXXXI

[illegible]

CXXXII

[illegible]

CXXXIII

[illegible]

CXXXIV

[illegible]

CXXXV

[illegible]

CXXXVI

[illegible]

CXXXVII

[illegible]

CXXXVIII

[illegible]

CXXXIX

[illegible]

CXL

[illegible]

CXLI

[illegible]

CXLII

[illegible]

CXLIII

[illegible]

CXLIV

[illegible]

CXLV

[illegible]

CXLVI

[illegible]

CXLVII

[illegible]

CXLVIII

[illegible]

CXLIX

[illegible]

CL

[illegible]

CLI

[illegible]

CLII

[illegible]

CLIII

[illegible]

CLIV

[illegible]

CLV

[illegible]

CLVI

[illegible]

CLVII

[illegible]

CLVIII

[illegible]

CLIX

[illegible]

CLX

[illegible]

CLXI

[illegible]

CLXII

[illegible]

CLXIII

[illegible]

CLXIV

[illegible]

CLXV

[illegible]

CLXVI

[illegible]

CLXVII

[illegible]

CLXVIII

[illegible]

CLXIX

[illegible]

CLXX

[illegible]

CLXXI

[illegible]

CLXXII

[illegible]

CLXXIII

[illegible]

CLXXIV

[illegible]

CLXXV

[illegible]

CLXXVI

[illegible]

CLXXVII

[illegible]

CLXXVIII

[illegible]

CLXXIX

[illegible]

CLXXX

[illegible]

CLXXXI

[illegible]

CLXXXII

[illegible]

CLXXXIII

[illegible]

CLXXXIV

[illegible]

CLXXXV

[illegible]

CLXXXVI

[illegible]

CLXXXVII

[illegible]

CLXXXVIII

[illegible]

CLXXXIX

[illegible]

CXC

[illegible]

CXCI

[illegible]

CXCII

[illegible]

CXCIII

[illegible]

CXCIV

[illegible]

CXCV

[illegible]

CXCVI

[illegible]

CXCVII

[illegible]

CXCVIII

[illegible]

CXCIX

[illegible]

CC

[illegible]

CCI

[illegible]

CCII

[illegible]

CCIII

[illegible]

CCIV

[illegible]

CCV

[illegible]

CCVI

[illegible]

CCVII

[illegible]

CCVIII

[illegible]

CCIX

[illegible]

CCX

[illegible]

CCXI

[illegible]

CCXII

[illegible]

CCXIII

[illegible]

CCXIV

[illegible]

CCXV

[illegible]

CCXVI

[illegible]

CCXVII

[illegible]

CCXVIII

[illegible]

CCXIX

[illegible]

CCXX

[illegible]

CCXXI

[illegible]

CCXXII

[illegible]

CCXXIII

[illegible]

CCXXIV

[illegible]

CCXXV

[illegible]

CCXXVI

[illegible]

CCXXVII

[illegible]

CCXXVIII

[illegible]

CCXXIX

[illegible]

CCXXX

[illegible]

CCXXXI

[illegible]

CCXXXII

[illegible]

CCXXXIII

[illegible]

CCXXXIV

[illegible]

CCXXXV

[illegible]

CCXXXVI

[illegible]

CCXXXVII

[illegible]

CCXXXVIII

[illegible]

CCXXXIX

[illegible]

CCXL

[illegible]

CCXLI

[illegible]

CCXLII

[illegible]

CCXLIII

[illegible]

CCXLIV

[illegible]

CCXLV

[illegible]

CCXLVI

[illegible]

CCXLVII

[illegible]

CCXLVIII

[illegible]

CCXLIX

[illegible]

CCL

[illegible]

CCLI

[illegible]

CCLII

[illegible]

CCLIII

[illegible]

CCLIV

[illegible]

CCLV

[illegible]

CCLVI

[illegible]

CCLVII

[illegible]

CCLVIII

[illegible]

CCLIX

[illegible]

CCLX

[illegible]

CCLXI

[illegible]

CCLXII

[illegible]

CCLXIII

[illegible]

CCLXIV

[illegible]

CCLXV

[illegible]

CCLXVI

[illegible]

CCLXVII

[illegible]

CCLXVIII

[illegible]

CCLXIX

[illegible]

CCLXX

[illegible]

CCLXXI

[illegible]

CCLXXII

[illegible]

CCLXXIII

[illegible]

CCLXXIV

[illegible]

CCLXXV

[illegible]

CCLXXVI

[illegible]

CCLXXVII

[illegible]

CCLXXVIII

[illegible]

CCLXXIX

[illegible]

CCLXXX

[illegible]

CCLXXXI

[illegible]

CCLXXXII

[illegible]

CCLXXXIII

[illegible]

CCLXXXIV

[illegible]

CCLXXXV

[illegible]

CCLXXXVI

[illegible]

CCLXXXVII

[illegible]

CCLXXXVIII

[illegible]

CCLXXXIX

[illegible]

CCXC

[illegible]

CCXCI

[illegible]

CCXCII

[illegible]

CCXCIII

[illegible]

CCXCIV

[illegible]

CCXCV

[illegible]

CCXCVI

[illegible]

CCXCVII

[illegible]

CCXCVIII

[illegible]

CCXCIX

[illegible]

CCC

[illegible]

CCCI

[illegible]

CCCII

[illegible]

CCCIII

[illegible]

CCCIV

[illegible]

CCCV

[illegible]

CCCVI

[illegible]

CCCVII

[illegible]

CCCVIII

[illegible]

CCCIX

[illegible]

CCCX

[illegible]

CCCXI

[illegible]

CCCXII

[illegible]

CCCXIII

[illegible]

CCCXIV

[illegible]

CCCXV

[illegible]

CCCXVI

[illegible]

CCCXVII

[illegible]

CCCXVIII

[illegible]

CCCXIX

[illegible]

CCCXX

[illegible]

CCCXXI

[illegible]

CCCXXII

[illegible]

CCCXXIII

[illegible]

CCCXXIV

[illegible]

CCCXXV

[illegible]

CCCXXVI

[illegible]

CCCXXVII

[illegible]

CCCXXVIII

[illegible]

CCCXXIX

[illegible]

CCCXXX

[illegible]

CCCXXXI

[illegible]

CCCXXXII

[illegible]

CCCXXXIII

[illegible]

CCCXXXIV

[illegible]

CCCXXXV

[illegible]

CCCXXXVI

[illegible]

CCCXXXVII

[illegible]

CCCXXXVIII

[illegible]

CCCXXXIX

[illegible]

CCCXL

[illegible]

CCCXLI

[illegible]

CCCXLII

[illegible]

CCCXLIII

[illegible]

CCCXLIV

[illegible]

CCCXLV

[illegible]

CCCXLVI

[illegible]

CCCXLVII

[illegible]

CCCXLVIII

[illegible]

CCCXLIX

[illegible]

CCCL

[illegible]

CCCLI

[illegible]

CCCLII

[illegible]

CCCLIII

[illegible]

CCCLIV

[illegible]

CCCLV

[illegible]

CCCLVI

[illegible]

CCCLVII

[illegible]

CCCLVIII

[illegible]

CCCLIX

[illegible]

CCCLX

[illegible]

CCCLXI

[illegible]

CCCLXII

[illegible]

CCCLXIII

[illegible]

CCCLXIV

[illegible]

CCCLXV

[illegible]

CCCLXVI

[illegible]

CCCLXVII

[illegible]

CCCLXVIII

[illegible]

CCCLXIX

[illegible]

CCCLXX

[illegible]

CCCLXXI

[illegible]

CCCLXXII

[illegible]

CCCLXXIII

[illegible]

CCCLXXIV

[illegible]

CCCLXXV

[illegible]

CCCLXXVI

[illegible]

CCCLXXVII

[illegible]

CCCLXXVIII

[illegible]

CCCLXXIX

[illegible]

CCCLXXX

[illegible]

CCCLXXXI

[illegible]

CCCLXXXII

[illegible]

CCCLXXXIII

[illegible]

CCCLXXXIV

[illegible]

CCCLXXXV

[illegible]

CCCLXXXVI

[illegible]

CCCLXXXVII

[illegible]

CCCLXXXVIII

[illegible]

CCCLXXXIX

[illegible]

CCCXC

[illegible]

CCCXCI

[illegible]

CCCXCII

[illegible]

CCCXCIII

[illegible]

CCCXCIV

[illegible]

CCCXCV

[illegible]

CCCXCVI

[illegible]

CCCXCVII

[illegible]

CCCXCVIII

[illegible]

CCCXCIX

[illegible]

CCCC

[illegible]

CCCCI

[illegible]

CCCCII

[illegible]

CCCCIII

[illegible]

CCCCIV

[illegible]

CCCCV

[illegible]

CCCCVI

[illegible]

CCCCVII

[illegible]

CCCCVIII

[illegible]

CCCCIX

[illegible]

CCCCX

[illegible]

CCCCXI

[illegible]

CCCCXII

[illegible]

CCCCXIII

[illegible]

CCCCXIV

[illegible]

CCCCXV

[illegible]

CCCCXVI

[illegible]

CCCCXVII

[illegible]

CCCCXVIII

[illegible]

CCCCXIX

[illegible]

CCCCXX

[illegible]

CCCCXXI

[illegible]

CCCCXXII

[illegible]

CCCCXXIII

[illegible]

CCCCXXIV

[illegible]

CCCCXXV

[illegible]

CCCCXXVI

[illegible]

CCCCXXVII

[illegible]

CCCCXXVIII

[illegible]

CCCCXXIX

[illegible]

CCCCXXX

[illegible]

CCCCXXXI

[illegible]

CCCCXXXII

[illegible]

CCCCXXXIII

[illegible]

CCCCXXXIV

[illegible]

CCCCXXXV

[illegible]

CCCCXXXVI

[illegible]

CCCCXXXVII

[illegible]

CCCCXXXVIII

[illegible]

CCCCXXXIX

[illegible]

CCCCXL

[illegible]

CCCCXLI

[illegible]

CCCCXLII

[illegible]

CCCCXLIII

[illegible]

CCCCXLIV

[illegible]

CCCCXLV

[illegible]

CCCCXLVI

[illegible]

CCCCXLVII

[illegible]

CCCCXLVIII

[illegible]

CCCCXLIX

[illegible]

CCCCL

[illegible]

CCCCLI

[illegible]

CCCCLII

[illegible]

CCCCLIII

[illegible]

CCCCLIV

[illegible]

CCCCLV

[illegible]

CCCCLVI

[illegible]

CCCCLVII

[illegible]

CCCCLVIII

[illegible]

CCCCLIX

[illegible]

CCCCLX

[illegible]

CCCCLXI

[illegible]

CCCCLXII

[illegible]

CCCCLXIII

[illegible]

CCCCLXIV

[illegible]

CCCCLXV

[illegible]

CCCCLXVI

[illegible]

CCCCLXVII

[illegible]

CCCCLXVIII

[illegible]

CCCCLXIX

[illegible]

CCCCLXX

[illegible]

CCCCLXXI

[illegible]

CCCCLXXII

[illegible]

CCCCLXXIII

[illegible]

CCCCLXXIV

[illegible]

CCCCLXXV

[illegible]

CCCCLXXVI

[illegible]

CCCCLXXVII

[illegible]

CCCCLXXVIII

[illegible]

CCCCLXXIX

[illegible]

CCCCLXXX

[illegible]

CCCCLXXXI

[illegible]

CCCCLXXXII

[illegible]

CCCCLXXXIII

[illegible]

CCCCLXXXIV

[illegible]

CCCCLXXXV

[illegible]

CCCCLXXXVI

[illegible]

CCCCLXXXVII

[illegible]

CCCCLXXXVIII

[illegible]

CCCCLXXXIX

[illegible]

CCCCXC

[illegible]

CCCCXCI

[illegible]

CCCCXCII

[illegible]

CCCCXCIII

[illegible]

CCCCXCIV

[illegible]

CCCCXCV

[illegible]

CCCCXCVI

[illegible]

CCCCXCVII

[illegible]

CCCCXCVIII

[illegible]

CCCCXCIX

[illegible]

CCCCC

[illegible]

CCCCCI

[illegible]

CCCCCII

[illegible]

CCCCCIII

[illegible]

CCCCCIV

[illegible]

CCCCCV

[illegible]

CCCCCVI

[illegible]

CCCCCVII

[illegible]

CCCCCVIII

[illegible]

CCCCCIX

[illegible]

CCCCCX

[illegible]

CCCCCXI

[illegible]

CCCCCXII

[illegible]

CCCCCXIII

[illegible]

CCCCCXIV

[illegible]

CCCCCXV

[illegible]

CCCCCXVI

[illegible]

CCCCCXVII

[illegible]

CCCCCXVIII

[illegible]

CCCCCXIX

[illegible]

CCCCCXX

[illegible]

CCCCCXXI

[illegible]

CCCCCXXII

[illegible]

CCCCCXXIII

[illegible]

CCCCCXXIV

[illegible]

CCCCCXXV

[illegible]

CCCCCXXVI

[illegible]

CCCCCXXVII

[illegible]

CCCCCXXVIII

[illegible]

CCCCCXXIX

[illegible]

CCCCCXXX

[illegible]

CCCCCXXXI

[illegible]

CCCCCXXXII

[illegible]

CCCCCXXXIII

[illegible]

CCCCCXXXIV

[illegible]

CCCCCXXXV

[illegible]

CCCCCXXXVI

[illegible]

CCCCCXXXVII

[illegible]

CCCCCXXXVIII

[illegible]

CCCCCXXXIX

[illegible]

CCCCCXL

[illegible]

CCCCCXLI

[illegible]

CCCCCXLII

[illegible]

CCCCCXLIII

[illegible]

CCCCCXLIV

[illegible]

CCCCCXLV

[illegible]

CCCCCXLVI

[illegible]

CCCCCXLVII

[illegible]

CCCCCXLVIII

[illegible]

CCCCCXLIX

[illegible]

CCCCCL

[illegible]

CCCCCLI

[illegible]

CCCCCLII

[illegible]

CCCCCLIII

[illegible]

CCCCCLIV

[illegible]

CCCCCLV

[illegible]

CCCCCLVI

[illegible]

CCCCCLVII

[illegible]

CCCCCLVIII

[illegible]

CCCCCLIX

[illegible]

CCCCCLX

[illegible]

CCCCCLXI

[illegible]

CCCCCLXII

[illegible]

CCCCCLXIII

[illegible]

CCCCCLXIV

[illegible]

CCCCCLXV

[illegible]

CCCCCLXVI

[illegible]

CCCCCLXVII

[illegible]

CCCCCLXVIII

[illegible]

CCCCCLXIX

[illegible]

CCCCCLXX

[illegible]

CCCCCLXXI

[illegible]

CCCCCLXXII

[illegible]

CCCCCLXXIII

[illegible]

CCCCCLXXIV

[illegible]

CCCCCLXXV

[illegible]

CCCCCLXXVI

[illegible]

CCCCCLXXVII

[illegible]

CCCCCLXXVIII

[illegible]

CCCCCLXXIX

[illegible]

CCCCCLXXX

[illegible]

CCCCCLXXXI

[illegible]

CCCCCLXXXII

[illegible]

CCCCCLXXXIII

[illegible]

CCCCCLXXXIV

[illegible]

CCCCCLXXXV

[illegible]

CCCCCLXXXVI

[illegible]

CCCCCLXXXVII

[illegible]

CCCCCLXXXVIII

[illegible]

CCCCCLXXXIX

[illegible]

CCCCCXC

[illegible]

CCCCCXCI

[illegible]

CCCCCXCII

[illegible]

CCCCCXCIII

[illegible]

CCCCCXCIV

[illegible]

CCCCCXCV

[illegible]

CCCCCXCVI

[illegible]

CCCCCXCVII

[illegible]

CCCCCXCVIII

[illegible]

CCCCCXCIX

[illegible]

CCCCCC

[illegible]

CCCCCCI

[illegible]

CCCCCCII

[illegible]

CCCCCCIII

[illegible]

CCCCCCIV

[illegible]

CCCCCCV

[illegible]

CCCCCCVI

[illegible]

CCCCCCVII

[illegible]

CCCCCCVIII

[illegible]

CCCCCCIX

[illegible]

CCCCCCX

[illegible]

CCCCCCXI

[illegible]

CCCCCCXII

[illegible]

CCCCCCXIII

[illegible]

CCCCCCXIV

[illegible]

CCCCCCXV

[illegible]

CCCCCCXVI

[illegible]

CCCCCCXVII

[illegible]

CCCCCCXVIII

[illegible]

CCCCCCXIX

[illegible]

CCCCCCXX

[illegible]

CCCCCCXXI

[illegible]

CCCCCCXXII

[illegible]

CCCCCCXXIII

[illegible]

CCCCCCXXIV

[illegible]

CCCCCCXXV

[illegible]

CCCCCCXXVI

[illegible]

CCCCCCXXVII

[illegible]

CCCCCCXXVIII

[illegible]

CCCCCCXXIX

[illegible]

CCCCCCXXX

[illegible]

CCCCCCXXXI

[illegible]

CCCCCCXXXII

[illegible]

CCCCCCXXXIII

[illegible]

CCCCCCXXXIV

[illegible]

CCCCCCXXXV

[illegible]

CCCCCCXXXVI

[illegible]

CCCCCCXXXVII

[illegible]

CCCCCCXXXVIII

[illegible]

CCCCCCXXXIX

[illegible]

CCCCCCXL

[illegible]

CCCCCCXLI

[illegible]

CCCCCCXLII

[illegible]

CCCCCCXLIII

[illegible]

CCCCCCXLIV

[illegible]

CCCCCCXLV

[illegible]

CCCCCCXLVI

[illegible]

CCCCCCXLVII

[illegible]

CCCCCCXLVIII

[illegible]

CCCCCCXLIX

[illegible]

CCCCCCL

[illegible]

CCCCCCLI

[illegible]

CCCCCCLII

[illegible]

CCCCCCLIII

[illegible]

CCCCCCLIV

[illegible]

CCCCCCLV

[illegible]

CCCCCCLVI

[illegible]

CCCCCCLVII

[illegible]

CCCCCCLVIII

[illegible]

CCCCCCLIX

[illegible]

CCCCCCLX

[illegible]

CCCCCCLXI

[illegible]

CCCCCCLXII

[illegible]

CCCCCCLXIII

[illegible]

CCCCCCLXIV

[illegible]

CCCCCCLXV

[illegible]

CCCCCCLXVI

[illegible]

CCCCCCLXVII

[illegible]

CCCCCCLXVIII

[illegible]

CCCCCCLXIX

[illegible]

CCCCCCLXX

[illegible]

CCCCCCLXXI

[illegible]

CCCCCCLXXII

[illegible]

CCCCCCLXXIII

[illegible]

CCCCCCLXXIV

[illegible]

CCCCCCLXXV

[illegible]

CCCCCCLXXVI

[illegible]

CCCCCCLXXVII

[illegible]

CCCCCCLXXVIII

[illegible]

CCCCCCLXXIX

[illegible]

CCCCCCLXXX

[illegible]

CCCCCCLXXXI

[illegible]

CCCCCCLXXXII

[illegible]

CCCCCCLXXXIII

[illegible]

CCCCCCLXXXIV

[illegible]

CCCCCCLXXXV

[illegible]

CCCCCCLXXXVI

[illegible]

CCCCCCLXXXVII

[illegible]

CCCCCCLXXXVIII

[illegible]

CCCCCCLXXXIX

[illegible]

CCCCCCXC

[illegible]

CCCCCCXCI

[illegible]

CCCCCCXCII

[illegible]

CCCCCCXCIII

[illegible]

CCCCCCXCIV

[illegible]

CCCCCCXCV

[illegible]

CCCCCCXCVI

[illegible]

CCCCCCXCVII

[illegible]

CCCCCCXCVIII

[illegible]

CCCCCCXCIX

[illegible]

CCCCCCC

[illegible]

CCCCCCCI

[illegible]

CCCCCCCII

[illegible]

CCCCCCCIII

[illegible]

CCCCCCCIV

[illegible]

CCCCCCCV

[illegible]

CCCCCCCVI

[illegible]

CCCCCCCVII

[illegible]

CCCCCCCVIII

[illegible]

CCCCCCCIX

[illegible]

CCCCCCCX

[illegible]

CCCCCCCXI

[illegible]

CCCCCCCXII

[illegible]

CCCCCCCXIII

[illegible]

CCCCCCCXIV

[illegible]

CCCCCCCXV

[illegible]

CCCCCCCXVI

[illegible]

CCCCCCCXVII

[illegible]

CCCCCCCXVIII

[illegible]

CCCCCCCXIX

[illegible]

CCCCCCCXX

[illegible]

CCCCCCCXXI

[illegible]

CCCCCCCXXII

[illegible]

CCCCCCCXXIII

[illegible]

CCCCCCCXXIV

[illegible]

CCCCCCCXXV

[illegible]

CCCCCCCXXVI

[illegible]

CCCCCCCXXVII

[illegible]

CCCCCCCXXVIII

[illegible]

CCCCCCCXXIX

[illegible]

CCCCCCCXXX

[illegible]

CCCCCCCXXXI

[illegible]

CCCCCCCXXXII

[illegible]

CCCCCCCXXXIII

[illegible]

CCCCCCCXXXIV

[illegible]

CCCCCCCXXXV

[illegible]

CCCCCCCXXXVI

[illegible]

CCCCCCCXXXVII

[illegible]

CCCCCCCXXXVIII

[illegible]

CCCCCCCXXXIX

[illegible]

CCCCCCCXL

[illegible]

CCCCCCCXLI

[illegible]

CCCCCCCXLII

[illegible]

CCCCCCCXLIII

[illegible]

CCCCCCCXLIV

[illegible]

CCCCCCCXLV

[illegible]

CCCCCCCXLVI

[illegible]

CCCCCCCXLVII

[illegible]

CCCCCCCXLVIII

[illegible]

CCCCCCCXLIX

[illegible]

CCCCCCCL

[illegible]

CCCCCCCLI

[illegible]

CCCCCCCLII

[illegible]

CCCCCCCLIII

[illegible]

CCCCCCCLIV

[illegible]

CCCCCCCLV

[illegible]

CCCCCCCLVI

[illegible]

CCCCCCCLVII

[illegible]

CCCCCCCLVIII

[illegible]

CCCCCCCLIX

[illegible]

CCCCCCCLX

[illegible]

CCCCCCCLXI

[illegible]

CCCCCCCLXII

[illegible]

CCCCCCCLXIII

[illegible]

CCCCCCCLXIV

[illegible]

CCCCCCCLXV

[illegible]

CCCCCCCLXVI

[illegible]

CCCCCCCLXVII

[illegible]

CCCCCCCLXVIII

[illegible]

CCCCCCCLXIX

[illegible]

CCCCCCCLXX

[illegible]

CCCCCCCLXXI

[illegible]

CCCCCCCLXXII

[illegible]

CCCCCCCLXXIII

[illegible]

CCCCCCCLXXIV

[illegible]

CCCCCCCLXXV

[illegible]

CCCCCCCLXXVI

[illegible]

CCCCCCCLXXVII

[illegible]

CCCCCCCLXXVIII

[illegible]

CCCCCCCLXXIX

[illegible]

CCCCCCCLXXX

[illegible]

CCCCCCCLXXXI

[illegible]

CCCCCCCLXXXII

[illegible]

CCCCCCCLXXXIII

[illegible]

CCCCCCCLXXXIV

[illegible]

CCCCCCCLXXXV

[illegible]

CCCCCCCLXXXVI

[illegible]

CCCCCCCLXXXVII

[illegible]

CCCCCCCLXXXVIII

[illegible]

CCCCCCCLXXXIX

[illegible]

CCCCCCCXC

[illegible]

CCCCCCCXCI

[illegible]

CCCCCCCXCII

[illegible]

CCCCCCCXCIII

[illegible]

CCCCCCCXCIV

[illegible]

CCCCCCCXCV

[illegible]

CCCCCCCXCVI

[illegible]

CCCCCCCXCVII

[illegible]

CCCCCCCXCVIII

[illegible]

CCCCCCCXCIX

[illegible]

CCCCCCCC

[illegible]

CCCCCCCCI

[illegible]

CCCCCCCCII

[illegible]

CCCCCCCCIII

[illegible]

CCCCCCCCIV

[illegible]

CCCCCCCCV

[illegible]

CCCCCCCCVI

[illegible]

CCCCCCCCVII

[illegible]

CCCCCCCCVIII

[illegible]

CCCCCCCCIX

[illegible]

CCCCCCCCX

[illegible]

CCCCCCCCXI

[illegible]

CCCCCCCCXII

[illegible]

CCCCCCCCXIII

[illegible]

CCCCCCCCXIV

[illegible]

CCCCCCCCXV

[illegible]

CCCCCCCCXVI

[illegible]

CCCCCCCCXVII

[illegible]

CCCCCCCCXVIII

[illegible]

CCCCCCCCXIX

[illegible]

CCCCCCCCXX

[illegible]

CCCCCCCCXXI

[illegible]

CCCCCCCCXXII

[illegible]

CCCCCCCCXXIII

[illegible]

CCCCCCCCXXIV

[illegible]

CCCCCCCCXXV

[illegible]

CCCCCCCCXXVI

[illegible]

CCCCCCCCXXVII

[illegible]

CCCCCCCCXXVIII

[illegible]

CCCCCCCCXXIX

[illegible]

CCCCCCCCXXX

[illegible]

CCCCCCCCXXXI

[illegible]

CCCCCCCCXXXII

[illegible]

CCCCCCCCXXXIII

[illegible]

CCCCCCCCXXXIV

[illegible]

CCCCCCCCXXXV

[illegible]

CCCCCCCCXXXVI

[illegible]

CCCCCCCCXXXVII

[illegible]

CCCCCCCCXXXVIII

[illegible]

CCCCCCCCXXXIX

[illegible]

CCCCCCCCXL

[illegible]

CCCCCCCCXLI

[illegible]

CCCCCCCCXLII

[illegible]

CCCCCCCCXLIII

[illegible]

CCCCCCCCXLIV

[illegible]

CCCCCCCCXLV

[illegible]

CCCCCCCCXLVI

[illegible]

CCCCCCCCXLVII

[illegible]

CCCCCCCCXLVIII

[illegible]

CCCCCCCCXLIX

[illegible]

CCCCCCCCL

[illegible]

CCCCCCCCLI

[illegible]

CCCCCCCCLII

[illegible]

CCCCCCCCLIII

[illegible]

CCCCCCCCLIV

[illegible]

CCCCCCCCLV

[illegible]

CCCCCCCCLVI

[illegible]

CCCCCCCCLVII

[illegible]

CCCCCCCCLVIII

[illegible]

CCCCCCCCLIX

[illegible]

CCCCCCCCLX

[illegible]

CCCCCCCCLXI

[illegible]

CCCCCCCCLXII

[illegible]

CCCCCCCCLXIII

[illegible]

CCCCCCCCLXIV

[illegible]

CCCCCCCCLXV

[illegible]

CCCCCCCCLXVI

[illegible]

CCCCCCCCLXVII

[illegible]

CCCCCCCCLXVIII

[illegible]

CCCCCCCCLXIX

[illegible]

CCCCCCCCLXX

[illegible]

CCCCCCCCLXXI

[illegible]

CCCCCCCCLXXII

[illegible]

CCCCCCCCLXXIII

[illegible]

CCCCCCCCLXXIV

[illegible]

CCCCCCCCLXXV

[illegible]

CCCCCCCCLXXVI

[illegible]

CCCCCCCCLXXVII

[illegible]

CCCCCCCCLXXVIII

[illegible]

CCCCCCCCLXXIX

[illegible]

CCCCCCCCLXXX

[illegible]

CCCCCCCCLXXXI

[illegible]

CCCCCCCCLXXXII

[illegible]

CCCCCCCCLXXXIII

[illegible]

CCCCCCCCLXXXIV

[illegible]

CCCCCCCCLXXXV

[illegible]

CCCCCCCCLXXXVI

[illegible]

CCCCCCCCLXXXVII

[illegible]

CCCCCCCCLXXXVIII

[illegible]

CCCCCCCCLXXXIX

[illegible]

CCCCCCCCXC

[illegible]

CCCCCCCCXCI

[illegible]

CCCCCCCCXCII

[illegible]

CCCCCCCCXCIII

[illegible]

CCCCCCCCXCIV

[illegible]

CCCCCCCCXCV

[illegible]

CCCCCCCCXCVI

[illegible]

CCCCCCCCXCVII

[illegible]

CCCCCCCCXCVIII

[illegible]

CCCCCCCCXCIX

[illegible]

CCCCCCCCC

[illegible]

CCCCCCCCCI

[illegible]

CCCCCCCCCII

[illegible]

CCCCCCCCCIII

[illegible]

CCCCCCCCCIV

[illegible]

CCCCCCCCCV

[illegible]

CCCCCCCCCVI

[illegible]

CCCCCCCCCVII

[illegible]

CCCCCCCCCVIII

[illegible]

CCCCCCCCCIX

[illegible]

CCCCCCCCCX

[illegible]

CCCCCCCCCXI

[illegible]

CCCCCCCCCXII

[illegible]

CCCCCCCCCXIII

[illegible]

CCCCCCCCCXIV

[illegible]

CCCCCCCCCXV

[illegible]

CCCCCCCCCXVI

[illegible]

CCCCCCCCCXVII

[illegible]

CCCCCCCCCXVIII

[illegible]

CCCCCCCCCXIX

[illegible]

CCCCCCCCCXX

[illegible]

CCCCCCCCCXXI

[illegible]

CCCCCCCCCXXII

[illegible]

CCCCCCCCCXXIII

[illegible]

CCCCCCCCCXXIV

[illegible]

CCCCCCCCCXXV

[illegible]

CCCCCCCCCXXVI

[illegible]

CCCCCCCCCXXVII

[illegible]

CCCCCCCCCXXVIII

[illegible]

CCCCCCCCCXXIX

[illegible]

CCCCCCCCCXXX

[illegible]

CCCCCCCCCXXXI

[illegible]

CCCCCCCCCXXXII

[illegible]

CCCCCCCCCXXXIII

[illegible]

CCCCCCCCCXXXIV

[illegible]

CCCCCCCCCXXXV

[illegible]

CCCCCCCCCXXXVI

[illegible]

CCCCCCCCCXXXVII

[illegible]

CCCCCCCCCXXXVIII

[illegible]

CCCCCCCCCXXXIX

[illegible]

CCCCCCCCCXL

[illegible]

CCCCCCCCCXLI

[illegible]

CCCCCCCCCXLII

[illegible]

CCCCCCCCCXLIII

[illegible]

CCCCCCCCCXLIV

[illegible]

CCCCCCCCCXLV

[illegible]

CCCCCCCCCXLVI

[illegible]

CCCCCCCCCXLVII

[illegible]

CCCCCCCCCXLVIII

[illegible]

CCCCCCCCCXLIX

[illegible]

CCCCCCCCCL

[illegible]

CCCCCCCCCLI

[illegible]

CCCCCCCCCLII

[illegible]

CCCCCCCCCLIII

[illegible]

CCCCCCCCCLIV

[illegible]

CCCCCCCCCLV

[illegible]

CCCCCCCCCLVI

[illegible]

CCCCCCCCCLVII

[illegible]

CCCCCCCCCLVIII

[illegible]

CCCCCCCCCLIX

[illegible]

CCCCCCCCCLX

[illegible]

CCCCCCCCCLXI

[illegible]

CCCCCCCCCLXII

[illegible]

CCCCCCCCCLXIII

[illegible]

CCCCCCCCCLXIV

[illegible]

CCCCCCCCCLXV

[illegible]

CCCCCCCCCLXVI

[illegible]

CCCCCCCCCLXVII

[illegible]

CCCCCCCCCLXVIII

[illegible]

CCCCCCCCCLXIX

[illegible]

CCCCCCCCCLXX

[illegible]

CCCCCCCCCLXXI

[illegible]

CCCCCCCCCLXXII

[illegible]

CCCCCCCCCLXXIII

[illegible]

CCCCCCCCCLXXIV

[illegible]

CCCCCCCCCLX

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

NUEVA YORK

Este precioso aceite é actualmente um vasto laboratorio chimico, onde os processos dessa maravilhosa arte são em constante atividade.

A acção do medico-chimico tem restabelecido que as propriedades essenciais de qualquer substancia existem exclusivamente em uma ou outra de suas partes componentes.

O Agua de cheiro medicinal de que são tão abusando desde a morphina, que nelle se encontra, posto que se em uma dessas ollaras parte de seu poro, de outras deixaste partes não procura e antes das extractivas tendes sem effeitos. No seu caso do dr. Ayer separou-se a propriedade medicinal de cada substancia empregada, e parelle vimos porque processos se extrahe de cada parte: pois de abandonar a chamadas de cada parte que alcal tornas-se completamente pura.

Essas concentradas e purificadas propriedades em virtudes são finalmente combinadas entre si para produzir os remedios, que por si vão alcançando a reputação de não terem rivaes, quanto á sua excellencia no mundo latino.—Não concorre o dr. Ayer somente o segredo em sua arte, e explica cada um de seus processos e particularidades; sem ainda mesmo que não se sabem operados para auxiliar a humanidade com os melhores remedios para o tratamento de seus males. O formulario, pelo qual são feitas as suas preparações, foi publicado nas paginas medicinais apresentando a maior parte dos jornaes da faculdade de medicina dos Estados-Unidos, alem de ser constantemente remettido pelo correio a qualquer medico que o reclame.

ANNUNCIOS

AQUI

O BARATO NÃO SABE CARO

25 RUA DA ASSEMBLÉA 25

CASA NOVA

Quem quiser uma pechincha acha-a aqui venha comprar, o barato não sabe caro, se pode experimentar:

Chita de alma fina	$160
Ditas largas, finissimas	$200
Ditas muito encorpadas	$200
Linho, riquissimo, 0$800 a	0$600
Popelina de algodão, fazenda muito superior	$500
Ditas de 16 muito largas	$500
Lãzinhas com faixas de seda, vale 1$	$500
Cassas com adjeito de seda	$400
Ditas de diversos padrões, 320 a	$400
Alpacas de côres, 320 a	$500
Cortes de merino, para vestidos	$000
Merino finissimo, muito superior, para vestidos 12 12 jardas, 8$ a	8$000
Ditas finissimas, com 10 jardas, 6$000 a	6$000
Chalés, repete de 12 côres 8$	5$500
Ditas de cassemira fumaça e preta, de 6$ por	5$500
Ditas de algodão de 12$000 a	10$000
Superior algodão enfestado, como oito palmos de largo	$500
Dita alvejado, cinco palmos	$800
Colchas adamascadas	3$000
Cobertores amarellos de 8$000 a	6$000
Ditos brancos, 6$ 320 a	4$000
E muitos outros fazendas, como tiras bordadas de 200 a	$000
Collarinhos para senhoras	$400
Valentins finos	1$000
Camisinhas, 2$ a	2$000

e mais artigos, como meias finas, ultadezas, etc., etc., que tudo se vende a preços insignificantes na

25 RUA DA ASSEMBLÉA 25

O ADVOGADO

H. LIMPO DE ABREU

72 RUA DA ALFANDEGA 72

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, tais como Tusses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchite, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* cerca e bistoria da medicina era pagamento algum que tão conceitos e produzisse grande cura e confiança de quanto homens, como com excellentes como remedio para molestias de garganta. Durante longa serie de annos, cada qual baseia a sua fama, e a cada vida tem de mais alta estimação e crescer, como o melhor peitoral entre todos os medicos.

Ao passo que se adapta perfeitamente a forma mais branda dos infantes, e as crianças e mulheres, e, ao mesmo tempo, e sem lhe mais efeitos que se pode prestar para impedir o progresso do *Tisica Incipiente* e todo as perigosas affecções do peito e pulmões. Como multiplicamos attestados apontados de *Croup*, todas as familias devem o ter em sua casa; e em geral, como todos são objetos a conveniencia e nunca é demasiado se acaso provando com um poderoso remedio.

Publique a *Tisica Incipiente* e não como um caso, na primeira grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se tem curado completamente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tiveram sido de todos os expedientes da *Cereja Humana*, tem recorrido a influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serviço para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentemente a fez desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchite*.

Para *Constipações e tosses*, não é preciso recorrer-se mais a remedio. Tomando um dose pequena tres vezes por dia, e a mais um cerrado pelo, não se cerra a materia.

Para *Defluxos*, quando efficaz a garganta, devem-se fazer o mesmo.

Para o *Tosse-espasmo* ou *Coqueluche*, dê-se aos pequenos doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, dose grandes e repetidas, até se vencer a materia.

Efectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra as atropes repentinas das molestias agudas mortaes.

O seu emprego não custa, muitas vezes, pouco ao menos muitos sofrimentos e perigos que occorrem ao tirar de repetir para outro auxilio. Para o mais, conservo este remedio sempre em casa. Vide precisar se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tão largamente conhecidas, que nos dispensamos de publicar qualquer atestado de alguma de sua grande cura, e nos limitamos a assegurar ao publico que estas virtudes que nos possuimos sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.

UNICOS AGENTES NO BRAZIL

W. R. CASSELS & C.

86 RUA DIREITA 86

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE EM TODAS AS BOTICAS

O NOVO MUNDO

o mais lindo.

o mais interessante.

o mais instructivo.

o mais bem escripto

e o maior **PERIODICO ILLUSTRADO**

que jámais appareceu em

LINGUA PORTUGUEZA

Com o n. 12 que acaba de chegar, este importante periodico completa o **PRIMEIRO ANNO** da sua existencia, tendo sahido todos os numeros com uma regularidade invariavel.

PUBLICA-SE MENSALMENTE EM

NEW-YORK, Est. Un.

ASSIGNA-SE A

86 RUA DIREITA 86

SOBRADO

Preço por anno 10U000

WALTER R. CASSELS, agente.

Roga-se aos Srs. assignantes, queiram mandar reformar seus assignaturas, quanto antes; concorrendo assim para ainda maior firmeza do periodico.

ADVOGADO

SALVADOR DE MENDONÇA

132 RUA DO OUVIDOR 213

PRECISA-SE

comprar alguns numeros da «Republica» de 13 e 19 do corrente; paga-se a 100 réis.

HOSPEDARIA PARTICULAR

Mme. HENRIETTE

15 RUA DE S. JOSÉ 15

Preços razoaveis

ESPECTACULOS

THÉATRE LYRIQUE FRANÇAIS

DIRECTION A. MALET

TROUPE PARISIENNE

Aujourd'hui, dimanche 29 octobre 1871

LA GRANDE DUCHESSE

ou

GÉROLSTEIN

Mme Duverger remplira le rôle de la Grande Duchesse.

AU QUATRIÈME ACTE

BALLET NOUVEAU

réglé par Mlle Terminelli,

dansé par Mlles Millevoye, Benoit et Constant.

Un commissaire à 8 heures.

Prix: — Loges, 2e rang, 1$; 3^e rang, 10$; orchestre, 2$; orchestre, 1$; entrée, 1$.

EXPOSIÇÃO

GRANDE NOVIDADE

TODOS OS DIAS

DAS 6 HORAS EM DIANTE

2 Rua dos Invalidos 2

FIGURAS DE CÉRA

PREÇOS

Entrada	200
Dita para criança	1$000
Dita para criados	1$000

Para commodidade do publico, achou-se estabelecido no jardim um elegante botequim.

73ª loteria concedida a favor das obras da casa de correcção da côrte; realisada em 25 de Outubro de 1871

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20U000

| | | |